

Medicina Veterinária

## **DEFEITO DE SEPTO INTERVENTRICULAR EM BOVINO: RELATO DE CASO**

Maria Eduarda Ferreira da Silva - Acadêmica do 5º módulo do Curso de Medicina Veterinária

Gabriel Henrique Rodrigues Pereira - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal

Gabriela Correa Leôncio - Médica Veterinária Residente em Patologia Animal

Ana Paula Cassiano da Silva - Mestranda em Ciências Veterinárias

Daniel Wouters - Médico Veterinário

Angélica Terezinha Barth Wouters - Angélica Terezinha Barth Wouters - Orientador(a)

### **Resumo**

O defeito do septo interventricular (DSIV) constitui uma cardiopatia congênita caracterizada por comunicação anômala entre os ventrículos direito e esquerdo, resultando em mistura de sangue venoso e arterial. Essa alteração provoca sobrecarga volumétrica e pressórica nas câmaras cardíacas, predispondo o remodelamento cardíaco, insuficiência cardíaca progressiva, redução do desempenho produtivo e, em casos graves, óbito. O presente relato descreve um caso de DSIV em bovino. Realizou-se a necrópsia de um bovino, fêmea, Holandesa, 2 anos e 6 meses de idade, em bom estado corporal. O animal foi encontrado morto pela manhã, tendo manifestado previamente sinais clínicos respiratórios inespecíficos, o que dificultou a obtenção de diagnóstico clínico definitivo. As mucosas conjuntivais e orais estavam congestionadas. O coração encontrava-se globoso, com uma comunicação interventricular de aproximadamente 5,0 cm de diâmetro, associada a uma massa friável, opaca e vermelho-escura que se projetava para o interior do ventrículo esquerdo. Os rins estavam difusamente vermelho-escuros e com múltiplas áreas de infarto hemorrágico. Os achados macroscópicos permitiram concluir como causa da morte o DSIV. Nesta alteração, durante a sístole, observa-se turbilhonamento do sangue na região de saída do tronco pulmonar, gerando lesões endoteliais, que favorecem a formação de trombo. Estes trombos podem se fragmentar ou desprender formando êmbolos, que alcançando a circulação sistêmica, obstruem vasos arteriais menores em órgãos de circulação terminal, como os rins, com infartos hemorrágicos resultantes. As repercussões clínicas desta cardiopatia congênita estão diretamente relacionadas à magnitude do orifício interventricular e à sobrecarga hemodinâmica subsequente, manifestando-se com maior intensidade em períodos de elevada demanda metabólica, como o pico de lactação. A necrópsia foi essencial para o diagnóstico definitivo e permitiu refutar hipóteses clínicas previamente levantadas, contribuiu para o conhecimento das repercussões de doenças congênitas na saúde animal, bem como para gerar dados epidemiológicos sobre a ocorrência de alterações cardíacas congênitas.

Palavras-Chave: Cardiopatia congênita, Infarto renal, Necropsia.

Link do pitch: <https://youtu.be/PeDuqtw5xqk>